Numero 439 FARO Ano 9.º

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
(EDITOR)
E
LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA
ADMINISTRADOR GERENTE

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informações anonimas

REDACÇÃO e ADMINISTRAÇÃO
Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 20 de agosto de 1916

ASSIGNATURAS
Pagamento adeantado
Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes . . $70
Colonias e Estrangeiro . . . . . 1$00

COMUNICADOS e ANUNCIOS
Na 3.ª e 4.ª paginas, cada linha . . . $04
Nas outras paginas, contracto especial

OFICINA
de composição e impressão
Rua de Alportel n.º 23

PROPRIEDADE DA EMPREZA DE
O ALGARVE

PLEBISCITO

ONDE DEVE SER

construido o novo mercado?

O problema da construcção em Faro de um mercado mixto, a exemplo do que existe já em muitas terras da provincia, vai, emfim, ter a solução ha tanto tempo desejada. A camara está com todo o natural interesse estudando o assunto que por emquanto se limita, cremos, a escolha do local onde se façam as necessarias fundações.

Esta questão, porém, é muito dificil de resolver e impossivel até de resolver a contento de todos os moradores de Faro, pois, naturalmente, cada um deles preferiria ter o mercado o mais proximo possivel da sua habitação.

Era o caso da estação de bombeiros junto ás casas onde houvesse incendios...

As opiniões são varias; não se fala no assunto sem que um dos conversadores, pelo menos, não apareça com um alvitre.

Reunir as diferentes opiniões que por ahi correm de boca em boca, e d'entre elas escolher a mais aceitavel, será concorrer grandemente para a solução do problema.

O nosso semanario, fiel á sua antiga divisa de propagandear o desenvolvimento material desta cidade, e no desejo de facilitar a espinhosa tarefa da actual vereação, ou da que se lhe seguir, resolveu abrir, sobre o assunto, um plebiscito em que se recolham todos os alvitres.

No proximo numero começaremos a publicar as respostas obtidas.

Perguntamos, pois:

Onde deve ser construido o novo mercado?

Portugal no estrangeiro

O sr. Clémenceau, distinto homem de letras da França publicou no seu jornal, *L'Homme Enchainé*, um artigo sobre o concurso de Portugal de que extraimos a seguinte honrosa nota:

«Todos nós aplaudimos a atitude de Portugal que, ao contrario da Hespanha, nos manifestou as suas vivas simpatias desde o primeiro dia da guerra, e entra agora na luta ao nosso lado contra as hordas dos barbaros. Diz-se que os portuguezes são idealistas; mas o seu idealismo é um idealismo moderno, emquanto o do povo hespanhol, tão vivo e tão brilhante nas suas horas de explendor, é um ideal de monges, um ideal de retrocesso, como não se encontra em nenhum outro povo da Europa, exceptuada a Austria. Nós não só vimos o povo portuguez rengir, por vezes, com extrema violencia, contra todas as emprezas funestas das oligarquias, como, todas as vezes que tivemos o prazer de conversar com qualquer dos seus homens qualificados, verdadeiros representantes do paiz, ficamos admirados do vivo cunho de cultura franceza que existia nos seus espiritos».

SUBSISTENCIAS

Os generos alimenticios continuam subindo de preço extraordinariamente, contribuindo bastante para isso o abuso dos açambarcadores do mercado diario, não falando nos exageros de alguns comerciantes. A escassez do assucar é quasi absoluta, e o pouco que raramente aparece é por preço elevadissimo.

O leite e carvão tambem vão subir de preço e quanto a calçado e vestuario quasi que não ha dinheiro para o pagar.

ECOS DA SEMANA

A censura

O sr. Mousinho de Albuquerque, ministro do interior, concedeu ao sr. Joaquim Leitão, nosso colega do *Diario Nacional*, uma entrevista em que expoz a sua opinião sobre a censura. Parece porem que a tratou tão mal que *ela*, para se vingar, não deixou sair a publico as impressões do sr ministro.

Que taes seriam elas!!!

Regas

Sabemos que a camara municipal, atendendo á nossa reclamação sobre a deficiencia com que são feitas as regas, tanto dos jardins como das ruas da cidade, já entabolou negociações com uma importante casa de Lisboa para acquisição duma bomba de sistema moderno, afim de ser empregada naquele serviço.

Damos gostosamente aos leitores esta noticia.

O caminho de ferro!

Continua mal e bem mal para o publico o serviço do caminho de ferro com os horarios actuaes.

A circulação de passageiros na provincia está de todo inutilisavel, e a falta do rapido de Lisboa dá no unico comboio, que ha entre esta cidade e a provincia, uma extraordinaria acumulação que comprime o passageiro.

Os comboios chegam atrazados todos os dias, mas o atrazo é tão irregular que se em alguns dias é pequeno—uma hora, pelo menos—no domingo foi de *seis horas!*

Quem no domingo precisou de ir a Sotavento teve *apenas* de esperar seis horas pelo comboio!

Só seis horas, mas ainda assim com a agravante de não ser informado do possivel atrazo, de forma a cada qual poder regularisar os seus negocios e proceder ás suas refeições habituaes.

Nada disso se faz; ali o publico só a uma coisa tem direito: a pagar o bilhete. E'-lhe vedado qualquer esclarecimento de outra ordem.

Pagar e não reclamar-eis a filosofia dos mandantes dos caminhos de ferro.

Subsistencias

Não é só a carestia das subsistencias que tem afectado a vida comum; comestiveis, fatos, calçados, os mais nacionaes artigos de nossa producção tudo está caro.

Ha em quem vende a preoccupação de fazer aumentar o preço sempre... sempre... ainda que os artigos a vender hajam custado um preço barato ou venham para o mercado sem qualquer agravamento.

E' a regra do negociante: sempre mais preço.

E se fosse só o preço aumentado! Mas é que quanto mais o preço é crescido mais a tendencia para o abuso é maior.

A balança já não inclina o fiel para o lado da mercadoria a pesar; a tara desapareceu dos costumes da compra e venda; a lata vende-se pelo preço da manteiga e o papel pelo preço de todo o artigo a que serve de embrulho.

E não ha quem reprima estes maus costumes e garanta ao publico a verdade das suas compras.

A justiça do sr. ministro da justiça

Até hoje nada consta de qualquer resolução do sr. ministro da justiça sobre o processo disciplinar contra um seu partidario, funcionario do registo civil em que o relatorio conclue analogo ao processo do oficial do registo civil de Portimão já demitido e violentamente substituido.

Então neste paiz a espada da justiça acaso não é a mesma para adversarios ou partidarios, desde que o delicto é analogo?!

Com este facciosismo pretende o evolucionismo ganhar a consideração publica!

Está servido!

HIGIENE DA MULHER

DURANTE A GRAVIDEZ

Sendo a principal função social da mulher a maternidade, não é falto de oportunidade dedicar-se um artigo referente á higiene da mulher gravida, com o fim de beneficiar e regular o desenvolvimento da creança.

Quantas creanças nascem rachiticas por falta da higiene das mães?

Além das regras da higiene geral a mulher, durante a gravidez, deve tomar certas precauções.

O vestuario deve ser suficientemente amplo para não prejudicar o regular desenvolvimento dos seios e da creança.

O uso, portanto, dos espartilhos proprios está indicado, devendo serem pouco resistentes, sem barbas rijas e entremeados em toda a altura de tecido elastico.

Quanto ás ligas muito apertadas que podem favorecer o inchamento dos membros inferiores, é preferivel substituil-as por elasticos que prendam os espartilhos ás meias.

Nas mulheres com musculos abdominaes muito flacidos, é da maxima utilidade trazer um cinto elastico aplicado no terço inferior do abdomen para suster a creança.

E' conveniente, em especial quando haja frio, trazerem calças de lã.

Os sapatos devem ser largos e com os tacões baixos a fim de não transtornar a marcha.

A alimentação deve ser substancial, comendo amiudadas vezes tudo quanto apeteça sem ser muito abundante, a fim de não dilatar o estomago cujo aumento na cavidade abdominal poderia comprimir o féto, ou o coração e os pulmões.

A mulher gravida deve entregar-se todos os dias a exercicios moderados a pé, sem se fatigar.

Os passeios em carruagens ou automoveis podem ser permitidos, com a condição, porem, de não serem prolongados, nem se sujeitarem a grandes movimentos oscilatorios.

Sobretudo no primeiro mez deve evitar tanto quanto possivel as viagens.

A limpeza da pelle sendo um dos factores que contribue poderosamente para o robustecimento do organismo humano, torna-se para a mulher gravida indispensavel duas vezes por semana, banhos geraes mornos e locaes na região vulvar duas vezes por dia, devendo conter sempre substancias aromaticas (tintura de bemjoin, eucaliptos etc. etc).

E' de notar que os banhos mornos só estão indicados naquelas que não estão habituadas a tomarem completamente frios.

A atmosfera viciada pelo oxido carbonico ou acido carbonico tem uma acção manifesta sobre a contractibilidade uterina, o que contra indica a mulher gravida para cosinheira e outras profissões analogas.

Segundo a opinião de Pinard o repouso quasi absoluto é indispensavel no ultimo periodo de gravidez, para não perturbar a vida inter uterina da creança, com o cansaço da mãe.

A experiencia prova que as crianças nascem mais volumosas naquelas que estão em repouso relativo.

O repouso da mulher principalmente no ultimo periodo da gravidez é util para a mãe e filho, sendo para lamentar que um estabelecimento apropriado não tenha sido construido em Faro.

Sobre os cuidados que devem dar aos seios, as opiniões são diferentes, sendo uns de parecer que devem ser lavados com substancias adstringentes e fazer sucção dos mamilos a fim de aumentar o seu volume evitando assim os futuros ferimentos, outros, pelo contrario, partindo do principio, que acho justo, de que a sucção precoce favorece a contractibilidade do utero, condenam em absoluto o que acabamos de relatar.

Indispensavel é que toda a mulher gravida consulte o medico mais duma vez, afim de evitar o agravamento de doenças que tenham ou que venham a ter.

O exame de urinas, por exemplo, é indispensavel fazer-se desde o principio da gravidez.

Durante os seis primeiros mezes, o exame de urinas será feito mensalmente, nos ultimos tres mezes, uma vez por semana nas primiperas e por cada quinze dias nas multiperas.

O exame deve incidir, sobretudo, em relação á albumina e num aspecto acessorio, o assucar.

Faro, 15 de agosto de 1916.

José Filippe Alvares.

Construcções escolares

A instancias da comissão executiva da camara municipal deste concelho, o ministerio da instrução acaba de conceder o subsidio de 3:500$00 para a conclusão do edificio destinado á escola de ensino normal desta cidade, ha anos principiado junto do passeio da Alameda.

Conclusão logica

No *Sul* afirmou-se que no governo civil havia quem usasse de todos os meios para obrigar o secretario geral, sr. dr. José Vaz Aboim, a aposentar-se.

Os redactores do mesmo *Sul*, porem, dizem a quem os quer ouvir, que não fizeram mais, publicando o conhecido *eco*, do que tornar publicos os queixumes que lhes fizera o sr dr. Aboim e este cavalheiro, por seu lado, autorisou o nosso director, dr Arthur Aguedo, a declarar que tal afirmativa era, simplesmente, uma infamia.

Pelo que se tem passado, pelo significativo silencio dos do *Sul*, fomos forçados a dar razão ao sr. dr. José Vaz Aboim.

Policia

No dia imediato á publicação do nosso *eco* sobre a policia, os jornaes noticiaram que em Lisboa estavam tratando, com possibilidade de exito, de aumentar o escasso ordenado da policia civica da capital.

Concordamos, em absoluto, com as razões indicadas para a consecução de tal regalia, e porque com elas concordamos, já no nosso ultimo numero nos referimos ao assunto, frisando que o aumento do salario é condicção imprescindivel para que os concursos para preenchimentos de vagas não fiquem desertos, e, assim, o policiamento das cidades não seja um mito.

O aumento do salario da policia civica de Lisboa é justo, mas justo será tambem que ele se estenda às provincias, sendo mister que de vez as entidade governativas se compenetrem de que o paiz não pode ser circunscrito á capital.

Não se percebe, francamente, que por desesete vintens diarios se possa exigir da actual policia um serviço regular, para não dizer perfeito.

Por desesete vintens!...

E não ha quem olhe para isto!

Está tudo cego!

Imprensa

Appareceu na terça feira passada em Lisboa o primeiro numero do *Diario Nacional*, folha monarquica, sob a direcção do sr. Ayres d'Ornelas e sub-direcção do sr. dr. Anibal Soares.

A aparição deste jornal no actual momento reveste um interesse especial por isso que o seu director, que no extinto regimen ocupou um logar de destaque quer como militar, nas campanhas de Africa, quer como politico que sobraçou uma pasta, tendo deixado o exercito a quando da implantação da Republica, é hoje, como no proprio jornal se lê, escrito pela pena de um dos seus colaboradores, o representante oficial do sr. D. Manoel de Bragança e chefe unico do partido realista.

O sr. dr. Anibal Soares é um antigo jornalista cujos meritos bem evidenciou nos extintos *Diario Ilustrado*, *Correio da Manhã* e *Nacional*. Como colaboradores figuram os srs. Joaquim Leitão, Rocha Martins e Homem Cristo, filho.

Ao novo colega as nossas boas vindas.

O ALGARVE

VENDE-SE em Lisboa na *Tabacaria Chave de Ouro*, no Rocio.

CONCURSO

Qual a mais linda quadra popular?

BASES DESTE CONCURSO

As quadras para este certamen devem ser puramente populares; e como a ideia do concurso obedece, sobretudo, ao proposito de formarmos um cancioneiro interessante, pedimos aos concorrentes afineza de nos indicarem, sempre que isso seja possivel, a localidade ou região onde as quadras foram recolhidas e existam na tradição popular.

Mais lhes pedimos o subido favor de nos enviarem não apenas a quadra de que mais gostem, mas todas as quadras que considerem apropriadas a um cancioneiro desta natureza.

Quadras de amor

794
Tenho dentro do meu peito,
Chegadas ao coração,
Duas letrinhas que dizem:
Morrer sim, deixar-te não.

795
O alecrim ao pé da agua
Sempre se está bandeando;
Um amor ao pé do outro
Sempre se estão namorando.

796
Eu hei-de te amar menina,
Quando a silva der limões,
Quando os limões derem couves,
A alface maracotões.

797
Esta noite dormi eu
A' porta do meu amor;
Das pedras fiz cabeceira,
Das estrelas cobertor.

798
Quando o amor anda ausente,
Mais aperta o doce nó;
Eu sou firme, tu constante,
Nós todos somos um só.

Algarve. C. do A.

799
Hei-de-te mandar pintar,
Na parede do meu quarto;
Se algum dia te ausentares,
Olharei p'ra o teu retrato.

800
Tenho dentro do meu peito
Duas caixinhas d'enganos.
Para enganar os rapazes
De quatorze a quinze anos.

801
Mangerico verde, é mimo,
Eu tambem já fui mimosa;
Se tu não amasses outra,
Não me mostrava queixosa.

802
Açucena, flôr sombria,
Para amar não tive arte;
Tomaste novos amores,
Parabens da minha parte.

803
Fui ao jardim, fui ás flores,
Calher um amor perfeito;
Não achei senão suspiros,
Aqui os trago no peito.

Faro, X.

«ALMA NOVA»

Conglobados em um valioso *numero especial*, mais dois numeros desta patriotica revista acabaram de sair. O presente, que completa o volume I do 2.º ano de publicação da «Alma Nova», digno de figurar ao lado das melhores publicações no genero, é uma brilhante demonstração do veemente empenho dos seus directores em fazer espertar no nosso meio o amor pelo Saber, Artes e Belas-Letras, e principalmente pelas ainda tão ignoradas belezas do nosso Portugal.

A *élite* de colaboradores do presente numero, que bem vale o nosso encarecimento e a nossa veneração, é representada pelos ilustres escritores e poetas; sr. dr. Arlindo Camillo Monteiro, Chagas Franco, Albino Forjaz de Sampaio, Oldemiro Cezar, Candido Guerreiro, Pedro de Menezes. Antonio Ferro, Ramada Curto, A. Bustorff etc., e pela ex.ª e erudita senhora D. Conceição de Eça de Mello, que apresenta um valioso estudo sobre o quasi esquecido escritor e nosso grande estadista Rebello da Silva.

Na parte artistica figuram lindos trabalhos em aguarela, desenho, pastel e escultura, de Alberto de Sousa, Eduardo Romero, Boavida Machado, Martinho da Fonseca e Raul Xavier.

A todos os algarvios recomendamos este brilhante numero, porque muito lhes diz respeito.

PORTUGUEZES QUE VÃO TRABALHAR PARA FRANÇA

Já se encontra em Lisboa o delegado do governo francez que vem contratar operarios para as fabricas de munições; segundo nos consta, serão preferidos os simples trabalhadores, com mais de 32 anos. Os contractos far-se-hão por seis mezes e serão renovaveis. Os salarios oscilam entre cinco e doze francos-1$20 a 1$40-conforme as aptidões reveladas.

Calcula-se que irão assim para França uns 10:000 trabalhadores e não operarios feitos, como poderia supor-se. Sendo a emigração anual para o Brazil de 30:000 a 40:000 individuos e achando-se ela agora suspensa, os braços que forem para França decerto não perturbarão, com a sua falta, os trabalhos a que se consagravam aqui.

O sr. Albert'Thomas, sub-secretario do Estado das munições no gabinete francez, chegará a Lisboa brevemente para efectuar estes contractos.

Feira de Bordeaux

De 5 a 20 de setembro

Com o fim de fomentar e estabelecer estreitamente as relações comerciaes e industriaes entre França e as colonias e os paizes amigos, a camara de Bordeaux, com a cooperação de todas as forças vivas d'aquela região, resolveram celebrar; no mez de setembro, a Feira de Bordeaux.

Este mercado ha de ter uma grande importancia para todos os productores e exportadores hespanhoes, pois nele se realisarão numerosas transações e estabelecerão relações directas entre o comprador e o vendedor, evitando assim o intermediario.

Para este fim constituiu-se um comité de organisação e administração, o qual facilitará a todos os productores concorrentes ao mercado todo o genero de informações e referencias necessarias para o desenvolvimento das operações.

Para maior facilidade, o comité cedeu tudo o que se refere a instalação e construcção de pavilhões a uma administração especial anexa, a qual possue todos os elementos necessarios para facilitar aos productores concorrentes que o desejem as operações que possam realisar.

A direcção do comité é: Hotel de Ville de Bordeaux, (Gironde).

Contra a tosse

Recommendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo conselho de Saude Publica, monstrada a sua efficacia em innumeras experiencias nos hospitaes, e por garantirem a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as explicações a que tem concorrido.

LITERATURA

LAGRIMAS E RISOS

Não ha bem que sempre dure, nem mal que se não acabe

Numa triste e misera sobreloja da movimentada Lisboa, uma mulher, modelar esposa e mãe amantissima, acossada pela dura adversidade, aproveita a ausencia do esposo amado para desabafar amarguras e desventuras... e chora copiosamente.

Nos seus grandes olhos vê os filhos com a terna solicitude de mãe extremosa e eles acariciam-na a suavisar-lhe as rudes maguas!

Numa atitude suplicante, interroga-se a si mesma (?).

Que fazer, meu deus?! Sempre a peior, escasseiando-nos, assim dia a dia este mal tão agravado, o que será de mim e dos meus?

Outróra nada nos faltava e tinhamos ainda ar puro, higiene e luz. Hoje até isso nos falta! Se fôra só ela... que lhe importava?... porem o marido e os filhinhos?!...

O marido, coitado, que sae em procura de trabalho para prover aos sustento dos seus, e assim, dados os seus extremos de pae e marido amante para que nada lhes falte!

E os filhinhos, que a recusa de trabalho ao pae lhe traz a fome e a miseria!

Tudo isto lhe alanceia o coração.

E na verdade, que pungente e dilacerante quadro!

Entra agora o marido; chega exausto, creio de canceira, e de cada vez mais desalentado, começa de dar largas ao seu desgosto e chora convulsivamente, no que procuram atenual-o a mulher e esposa incomparavel e os filhinhos, digno fructo de tão honrado lar, acariciando-o docemente e em constantes afagos, choram todos! E um quadro assim de tamanha dor não pode ser excedido!

Repetiam-se estas dolorosas scenas frequentemente, porem, agora sofria com eles um coração bem formado; alguem partilhava sinceramente do seu desgosto.

Pretendia minorar-lhes a sorte e do seu parco bolso e só com a grandeza da sua bela alma, alguns beneficios lhes pradigalisava, contudo sem que fosse o bastante para pôr termo de vez a necessidades instantes e inadiaveis.

Esforçava-se agora por trazer a esse bem digno lar, onde os mais belos sentimentos tinham culto especial, a possivel felecidade a que havia jus.

A felecidade que esta familia outróra gosára fôra perdida em circunstancias que, alheias á sua vontade, só depunham em seu favor. Achava ele que cumpria um dever em que se satisfazia a sua alma sempre sedenta de obrar o bem, procurando, a todo o transe, fazer voltar de novo essa felicidade; e com tão louvavel intuito trabalhava com denodado interesse.

E assim, pedia, solicitava; porem a adversidade teimava em ferir aquela pobre familia e atingia-os agora com o maximo da sua má vontade.

Foi, porem, precisamente quando os choros e lamentações no pobre lar se sucediam á medida que se traduzia praticamente o producto daquela má vontade, a ponto de começar-se a esboçar a descrença de um Deus, bom, justo e protector, o que até ali lhes servira de lenitivo, que esse alguem entra, escondendo uma comoção que o seu rosto deixa transparecer, ela compativel com a alegria que transbordando seu coração, e transpondo o limiar da porta solemne, magestoso, os olhos humedecidos de lagrimas que a custo contem, comovido diz:

D'ora ávante não faltará o pão nesta casa.

Estava, pois—assim se traduzia destas pala ras—empregado, em boas condições, o marido.

Então, marido, mulher e filhinhos, presos de enorme comoção, estreitaram-no ao coração e as crianças, essas, beijando-o, com ternura, vitoriavam, agora, o seu bondoso protector!

Que momente imponente; como se deveria orgulhar aquele que ao contrario da grandeza do seu nobre gesto, antes pretendia furtar se a que lh'o encarecessem?!!

E tudo isto, tão sensibilisador, se passou numa sobreloja triste e misera da movimentada Lisboa, onde faltava ar, higiene e luz

O que não faltou lá, coma vêdes foi a pureza de sentimentos e a grandeza d'alma que não poucas vezes rareia em casas onde entra a jorros o ar, higiene e luz!!

Sonhador.

PESSOAL DOS IMPOSTOS

Foram transferidos os seguintes fiscaes dos impostos: Ignacio de Sousa, de Silves para S. Braz de Alportel; José de Jesus Teixeira, de S. Braz de Alportel para Faro e Manuel de Sousa, de Portimão para Silves.

TEATROS

A ultima tournée artistica. O seu a seu dono...

Se a primeira recita da companhia que ultimamente esteve no Theatro Circo, sob a direcção artistica do actor Antonio Sarmento, conseguiu deixar o publico bem impressionado, os dois espectaculos que se lhe seguiram vieram confirmar essa boa impressão e provar que careciam de fundamento os boatos pessimistas que a seu respeito espalharam.

E' claro que esses boatos não deixaram de ter como natural consequencia uma diminuta concorrencia aos espectaculos, mas se isso prejudicou a empreza da *tournée*, o que é certo tambem é que muita gente hoje se confessa arrependida de ter dado ouvidos ao infundado *on dit* e não ter assistido ás recitas.

E' facto que a companhia tinha unicamente como rotulo o nome de Antonio Sarmento, mas todos os elementos que o acompanhavam tiveram ocasião de demonstrar que, embora não fossem artistas com nome de cartaz, tinham merecimentos que justificavam a escolha que deles fôra feita. O reportorio que trouxeram foi criteriosamente escolhido e nele figuravam originaes de auctores que os publicos portuguez e brazileiro de ha muito reconheceram merecerem os seus aplausos, taes como Bento Mantua, Ruy Chianca, Bento Faria e Pedro Bandeira.

O segundo espetaculo foi constituido pela *Má sina*, de Bento Mantua e *Mariana*, um acto de Pedro Bandeira.

Bento Mantua tem de ha muito firmados os seus creditos de escriptor theatral e *Má Sina* é, sem duvida, a sua melhor peça.

Drama de grande intensidade, vibrante e rapido, empolgando por completo o espectador, foi com os mais geraes aplausos recebido quando representado no Theatro Nacional, de Lisboa.

O seu desempenho em Faro foi correcto por parte de todos, sobresahindo Antonio Sarmento que nos apresentou um bom typo. Ernesto Rodrigues foi feliz na interpretação da parte de *Pedro*, sobretudo no primeiro acto. Holbeche no papel de *Manuel*, Braga no *Moleiro* e Isaura Campos na *Princeza* concorreram para a harmonia do conjuncto.

A peça do sr. Pedro Bandeira é uma farça sem pretensões. Alcançou o seu fim—fazer rir e ser aplaudida.

No terceiro espectaculo, além da *Paz Conjugal*, comedia em 3 actos traduzida do francez por alguem que é *alguem* no nosso meio litterario, tivemos um acto em verso, do sr. Ruy Chianca, *A Desafronta*, que assim como *Os honestos*, teve a sua primeira apresentação ao publico em Faro.

Do seu actor nada é necessario dizer; tem o nome feito e teve o baptismo do triunfo na *Aljubarrota*, em cuja prémiére tivemos occasião de assistir a uma das maiores ovações que temos visto a auctores.

Este seu trabalho é um pequeno episodio a que deu logar a guerra.

Um lar de camponezes; a velha mãe a quem a guerra d'outros tempos roubou o marido; dois filhos, um que já em batalha ganhou os galões de alferes e outro—o lavrador—que n'esse dia deve vestir a farda e partir com os outros moços da aldeia para a lucta; *Martha*, a noiva d'este e um velho tio que nos momentos tristes é quem vale á familia com a sua boa disposição e o seu conselho. O jantar termina: *Miguel*, o lavrador, vendo aproximar-se a hora da partida augmenta de desanimo. A mãe tem contado a morte do marido; *Pedro*, o alferes, narra o feito que lhe valeu a promoção e *Miguel* n'um brado de revolta declara que não partirá. Repugna-lhe o officio de matar, não tolera essa guerra que vem destruir tudo o que ha de mais santo—a terra, o lar, a familia. O seu dever, o seu campo de batalha estão ali, tratando e defendendo os palmos de terra que lhe dão o pão, a sua velha mãe e junto da noiva querida em quem concentra todas as esperanças. Não, não partirá!

E então *Pedro*, indignado contra o que alcunha de cobardia no irmão, falla-lhe da Patria e compara-a com esse lar estremecido, com essa noiva e essa mãe em cuja desafronta Miguel tudo faria, em cuja defeza elle nem mesmo hesitaria matar... e Miguel, n'uma explosão de dôr, vencido, corre a juntar-se aos outros moços que já vão deixando a aldeia.

São umas poucas de paginas cheias de sentimento, de vida e de calor, em explendidos versos. De um magnifico efeito theatral, teve um desempenho muito regular agradando-nos sobretudo Holbeche no papel de *Miguel*. Emilia Reis, na viuva, desenhou lindamente a personagem, dizendo muito bem e com sentimento o verso.

Ernesto Rodrigues, no *alferes*, com toda a correcção e Isaura na parte de noiva, mereceu os aplausos que ouviu. Sarmento fez muito bem o velho tio.

Sobre a *Paz Conjugal* pouco diremos por serem bem conhecidos os seus trez actos cheios de graça que manteem o publico em permanente gargalhada. O seu desempenho foi bom, á parte uma ou outra pequenina hesitação.

Ensceneação de Antonio Sarmento e scenario todo novo e bom de Rogerio Machado.

O seu a seu dono...

Se «O Sul» não ignorasse o que lhe vamos dizer, com certeza que não se teria referido ao sr. Bento Faria, auctor da peça *Os honestos*, nos termos em que o fez. Embora mantivesse a sua opinião sobre a peça, opinião que não discutimos—não negaria ao seu auctor a consideração a que tem jus pelos trabalhos apresentados em varios theatros de Lisboa.

O sr. Bento Faria não é positivamente *um tal* que engendra peças com a *mesma habilidade com que poderia dedicar-se ao fabrico de pirolitos (?)*. E' um auctor que no nosso meio litterario-theatral merece a consideração devida a um escriptor que, embora não tenha o alto valor do fallecido D. João da Camara ou do sr. Marcellino Mesquita, mostrou já ser um estudioso, honesto, conhecedor de theatro e um poeta distincto.

Provam-n'o os seus trabalhos de que agora recordamos: *Missa nova*, um acto em verso que foi representado no Teatro do Gymnasio com o maior aplauso e cujos principaes papeis foram desempenhados pela nossa grande actriz Adelina Abranches e por Antonio Pinheiro; *O fado*, peça em trez actos que fez epoca no Theatro Apollo e que foi, cremos, levada mais tarde para o Brazil e recentemente uma peça em trez actos e em verso, cujo tema é o conhecido feito de Phebo Moniz e que foi entregue e acceite pelo Theatro Nacional.

O Sul não gostou da peça *Os honestos* e no uso de um direito incontestavel disse-o mas, como vimos de demonstrar, na apreciação que fez do seu auctor foi muito precipitado.

Antes de terminar devemos notar que não temos procuração do sr. Bento Faria para o defender, do que, aliás, elle não precisa; tão pouco nos cega a amisade, porque com elle mantemos só relações de pura cortesia, nem somos delegado da Associação dos Auctores Dramaticos.

O que escrevemos é simplesmente para que *vá o seu a seu dono!*

PAULO CORTEZ.

TEATRO CIRCO

Tournée Carlos d'Oliveira

E' nos proximos dias 23 e 24 do corrente mez que se devem realisar n'este teatro os dois annunciados espectaculos pela tournée Carlos de Oliveira em que subirão á scena as peças de grande sucesso «A Casa da Boneca—O Instincto, e Serenata das Flores.

Da tournée fazem parte artistas de grande valor taes como Emilia d'Oliveira, Carlos d'Oliveira, Isabel Berardi, Antonio Costa et., etc.

Os bilhetes encontram-se desde já á venda no bilheteiro do teatro Circo.

SOCIEDADES DE RECREIO

Gremio Popular

Comemorando o 6.º aniversario desta agremiação realisou-se na terça feira, dia 15, um animado sarau lirico-dramatico.

Começou o espetaculo pelo *Hino do Grémio*, bela composição corretamente cantada por um grupo de gentis meninas e varios socios, seguindo-se uma cançoneta de que nos não recorda o titulo.

A segunda parte foi preenchida por um engraçado terceto *Os tres bébés*, bem cantado e desempenhado por Infante, Ribeiro e Fernades, e a hilariante comédia *Os dois nénés*, bem desempenhado pelos mesmos cavalheiros e pelas ex.mas sr.as D. M. Victoria e Maria Silva, que mostram qualidades muito apreciaveis, embora representando pela primeira vez.

A terceira parte constou da engracidissima comedia, em dois actos, *Um servo perigoso*, brilhantemente interpretado por Pinto Ribeiro, Urbano Alves, Sergio Franco e D. Raquel Guerreiro.

Terminado o espectaculo dansou-se animadamente até de madrugada.

Foi, por isso, uma noite belamente passada na mais franca e alegre intimidade.

EXAMES EM OUTUBRO

Está sendo elaborada uma representação de interessados para que sejam autorisados novos exames em outubro aos alunos reprovados na primeira epoca.

SPORT

FUTEBOL

CASTRO MARIM

Na segunda feira realisou-se em Castro Marim, como fazendo parte dos festejos da Nossa Senhora dos Martires, um desafio entre o Sporting Club Olhanense e um grupo representativo de Faro, para disputa duma taça.

O que o grupo de Faro tinha de pessimamente organisado, tinha o S. C. O. de bom.

Equilibram-se, por isso, as forças entre repetidos e bem conduzidos mal rematados ataques do grupo de Olhão e o mau jogo de grande numero de jogadores farenses, que até quasi ao fim do desafio jogaram desastrosamente, falhando quasi todos, sem combinação nenhuma.

Só no fim do desafio é que, apoz uma modificação nos logares dos jogadores, o grupo de Faro começou a fazer jogo capaz, combinando os dianteiros e melhorando a defeza, carregando mesmo nos ultimos momentos.

A má organisação do grupo farense só pode justificar-se pela necessidade de não enviar um grupo demasiadamente superior ao de Olhão; este porem, foi mais pratico e apresentou jogadores de outros grupos, segundo nos disseram, formando, por isso, um verdadeiro grupo mixto.

Até á suspensão do desafio foram marcadas duas bolas a favor do S. C. O., metidas uma por um defeza de Faro, e a outra numa penalidade justificada só pela forma com os jogadores Olhanenses se impuzeram—marcar ou abandonar o campo; a favor do grupo Farense foi marcada uma por um defesa do Sporting.

Num dos bonitos ataques do grupo desta cidade, o guarda rede de Olhão deu tres, passos com a bola na mão. O juiz apitou, para marcar a grande penalidade mas os jogadores olhanenses protestaram aliás infundadamente, resolvendo-se suspender o desafio para ser novamente realisado, com um juiz de campo conhecedor.

O novo desafio realisa-se hoje no campo de S. Francisco, em Faro, pelas 18,30, devendo arbitrar o sr. Vidal Belmarço.

Consta-nos que o grupo farense se apresenta melhorado seja qual for a sua organisação, o que é absolutamente indispensavel é que se apresente bem treinado, de forma a evitar a repetição da má figura feita em Castro-Marim.

Fama má.

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.
Xarope Peitoral James
Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1896, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.
Heroico contra todas as afecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.
À VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS.
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.ª
RUA DE BELEM, 147 — LISBOA

AS MAMÃS NERVOSAS

Quando uma creança se mostra nervosa, pode apostar-se quasi sempre, sem receio de errar, que o mal existe no estado do nervosismo da mãe e não no da creança. Em tal caso, a mamã necessita mais cuidados e tratamento do que a creança. O nervosismo desta desaparecerá ao mesmo tempo que o da sua mamã.

Grande é o numero das senhoras que em razão do estado dos seus nervos reconhecem a necessidade urgente de tratar essa falta de equilibrio do systema nervoso.

Não tem verificado, minha senhora, pela manhã, ao acordar; uma certa fadiga; quando lhe pareça dever achar-se pelo contrario, calma e repousada pelo sono da noite? Não se tem sentido irritada, impressionada em demasia por cousas insignificantes? Não tem tido com certa frequencia dores de cabeça e até mesmo grandes enxaquecas?

Se tem notado estes sintomas, se se encontra em semelhante estado, procure dar-lhe remedio sem a minima demora. Evite as contrariedades e as zangas empregue uma grande força de vontade; para não se irritar por causa de ninharias, e procure enriquecer o sangue e tonificar ao mesmo tempo que o sistema nervoso, tomando quanto antes as Pilulas Pink.

Tomando-as brevemente reconhecerá, minha senhora, que o seu estado apresenta uma excelente modificação. Dormirá muito melhor e de manhã sentir-se-ha repousada, alegre e bem disposta. As Pilulas Pink augmentar-lhe-hão o apetite, as suas digestões serão melhores, e dentro em pouco as penosas enxaquecas desaparecerão.

O essencial é começar hoje mesmo a tomar as Pilulas Pink, pois quanto mais esperar, mais dificil de curar será o mal que a apoquenta.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$00 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusto, 39 a 45, Lisboa—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

O ALGARVE é o jornal de maior circulação na nossa provincia.

CINE-TEATRO

Por falta de numero legal não se realisou a anunciada reunião da assembleia geral da Companhia Cine-Teatro, ficando marcada outra reunião para o proximo dia 4 de setembro.

O novo teatro, que está quasi concluido, faltando apenas a montagem do motor e os ultimos retoques em todo o edificio, tem sido ultimamente visitado por muitos forasteiros que são unanimes em afirmar que é um dos melhores da provincia e superior mesmo a alguns de Lisboa, dos modernos.

Efetivamente o teatro apresenta um aspecto agradavel e oferece aos seus frequentadores todas as comodidades, o que não sucede em muitos que nós conhecemos.

A acustica da sala de espectaculo é superior, ouvindo-se em todos os pontos o que se diz no palco, por mais baixo que se fale.

A iluminação é profusa, pois só na sala ha 5.550 velas; as cadeiras são amplas, como amplas são todas as dependencias do teatro, tem duas entradas, uma pela rua de Santo Antonio e outra pelo Terreiro do Bispo e o sexteto, que na reunião de quinta feira se apresentou de surpreza a tocar, foi muito apreciado pelos acionistas presentes.

Sabemos que a direcção está já tratando da organisação do espetaculo de abertura, que não é como estava projectado, visto a epoca em que estamos, mas que se espera seja cheio de atrativos.

Informamos os senhores acionistas de que já podem ir receber as suas acções, que serão entregues em troca dos recibos provisorios.

A firma comercial Marques & Vaz Velho L.da com séde nesta cidade, faz publico o seguinte:

Que por escritura de 22 de julho de 1916, lavrada a fl. 6 do l. n.º 20 da nota do doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes, notário da comarca de Olhão, tomou de sub-arrendamento ao sr. José Estevam de Matos Ferreira, com todas as formalidades legaes e pelo prazo de 4 anos, o predio situado na «Horta do Padua» em Olhão, onde tem instalada uma fabrica de conservas de peixe,

Que pela mesma escritura tomou de aluguer ao referido, por igual periodo de tempo, todos os maquinismos, moveis e utensilios existentes no predio sub-arrendado afim de aí continuar a exploração da industria de conservas de peixe iniciada pelo sub-arrendante.

643

GAZETILHA

Estoy. Enforcou se a sr.ª... que se deitou a um poço...

Da «*Mala da Europa*»

Ficou tudo atrapalhado
Co' a noticia fulminante
Deste jornal ilustrado,
Ha bem pouco publicado
Na capital deslumbrante.

Enforcou-se a desgraçada
Deitando-se a poço fundo;
Talvez ficasse enforcada
Depois de ser afogada
Nas tristes ondas do mundo.

Se calhar, já enforcada,
E com medo de ser presa,
Deitou-se na agua agitada
Duma nora desprezada,
Mergulhando com destreza!

Ou então, depois de morta,
Por á agua se deitar,
Baraço bem grosso corta
E em arv're velha e torta
Foi a vida terminar!

Talvez que mais certo ainda
Seja o auctor da local.
Na sua vaidade infinda.
Não saber como foi finda
Esta tragedia mortal!...

Dr. Mostarda.

CALLOS

Extraem-se radicalmente

USANDO A

Callicidina Vieira

FRASCO, 130 réis

Pedidos a

Farmacia e Perfumaria Vieira

30—Rua D. Francisco Gomes—30,

614 —FARO—

Explicador

Albino Pinheiro Castro, capitão de infantaria n.º 33, ex-professor do Liceu de Coimbra, explica disciplinas do liceu.

Preço—4.º e 5.º ano—4$00; 3. ano 3$00.

Trata se no quartel de infantaria.—Faro.

NOTICIAS PESSOAES

Com sua esposa a sr.ª D. Sophia Magalhães Barros Baião e sua interessante filhinha, retirou na terça feira da Praia da Rocha o sr. dr. Antonio Baião, oficial da Torre do Tombo em Lisboa.

—Casou hontem em Portimão o sr. Antonio Corte Real Negrão com a sr.ª D. Sophia Avelar Basto, d'aquela vila.

Ao interessante par as nossas mais cordeaes felicitações.

—Esteve em Coimbra, onde foi receber a sua carta de bacharel em direito, o sr. dr. João Carlos Gomes Mascarenhas, de Portimão, que vae dedicar-se á advocacia.

—E' esperado esta semana na sua casa na Praia da Rocha a sr.ª D. Antonia da Palma Velho que regressa de seu tratamento d'aguas na Curia.

—Com a sr.ª D. Judith Lima esteve nas termas das Pedras Salgadas o nosso comprovinciano o baritono Alfredo Mascarenhas.

—Está melhor o sr. Luiz Maravilhas, de Portimão.

—Estão na Praia da Rocha o sr. Marrecas Ferreira, aspirante de alfandega e sua esposa a sr.ª D. Carolina Maravilhas Marrecas.

—Teem vindo as melhores noticias da consulta que teve nos medicos de Lisboa a sr.ª D. Maria Ramos Mendes, filha do sr. Frederico Mendes, de Portimão.

—Está na praia do Vau o sr. dr. Feio, de Monchique, e sua familia.

—No passado sabado chegou á Praia da Rocha com seus filhos mais novos a sr.ª D. Ana Bivar Cumano.

—Esteve na Praia da Rocha o sr. Ilydio Perfeito, de Moura, que ali regressará brevemente.

—Tem estado na Praia da Rocha, onde traz casa alugada ha anos o sr. Antonio Judice, de Portimão.

—Com a sr.ª D. Carolina Maravilhas e sua filha seguiram na terça feira para a Praia da Rocha, vindas de Lisboa, o sr. Carrapiço e sua esposa.

Estes seguiram para Monchique, voltando breve áquela praia.

—Em viagem de recreio ao norte do paiz partiram no combeio de segunda feira de Portimão os srs. João José Ferreira Monteiro, sua esposa e filho.

—Com seu sobrinho, sr. dr. Alfredo Magalhães Barros, tem estado na Praia da Rocha a sr.ª D. Maria Firmina, de Silves.

—Está nas Pedras Salgadas com sua esposa e filhos, o sr. dr. João Lopes Garcia dos Reis.

—Estão na Praia da Rocha a esposa e filhos do aspirante da alfandega de Lisboa, sr. José Marques Ferreira.

—Já retirou de Vidago o sr. dr. Matheus Teixeira de Azevedo.

—Está em Cacella, com sua filha, o sr. Julio Francisco de Sousa Mascarenhas, da Mina de S. Domingos.

—Esteve em Lisboa, de onde seguiu para o Gerez, o sr. Manuel Gomes Ribeiro, desta cidade.

—Fez um brilhante exame de instrução primaria o menino Salvador Antonio Mascarenhas.

—Com seus filhos está na sua propriedade na Campina o sr. Manuel de Brito Junior, vereador da camara municipal deste concelho.

—Com sua prima a sr.ª D. Maria Jacinta Garcia Lobo partiu na sexta feira para a Praia da Rocha, a sr.ª D. Isabel Nogueira, desta cidade. A primeira destas senhoras retira para a sua casa em Reguengos.

—Com o seu neto Salvador Mascarenhas chegou hontem á sua casa na Praia da Rocha a sr.ª D. Leonor Andrade Mascarenhas, esposa do sr. José Augusto Marcarenhas, empregado na Camara Municipal de Lisboa.

Seu marido vem no proximo mez de setembro.

—Está na praia da Rocha o sr. Mario Freire, cultor distinto de literatura poetica.

—Partiu para a Praia da Rocha o sr. dr. Constantino de Bivar Cumano.

—Esteve em Lisboa o sr. Antonio Raphael Pereira Nunes comandante da Escola de Aumnos Marinheiros do Sul.

—Tambem se encontra na capital o sr. Raul Pinto Roby, inspector da Companhia dos tabacos.

—Está em Tavira na sua propriedade Morgado, onde tenciona passar a estação calmosa, o sr. dr. Matheus Teixeira de Azevedo.

—Tem estado ha alguns dias na Praia da Rocha o sr. Visconde de Vila Moura, distincto escriptor.

—Regressou a Faro o sr. Francisco José Pinto Senior.

—Com sua esposa regressou a esta cidade, depois de ter feito a costumada digressão pelo norte o sr. José Vaz Judice Aboim, secretario geral do governo civil.

—Parte hoje para Entre-os-Rios a tratamento, o sr. José da Palma Ribeiro.

HENRIQUE BORGES

Doenças de boca e dentes

DENTES ARTIFICIAES

Mudou o consultorio para o

Terreiro do Bispo, 31

FARO

546

—Com sua esposa e seu filho chegou na quarta feira á Praia da Rocha o sr. dr. Luiz Horta e Costa, juiz na camarca de Olhão.

—Com sua familia está em Melgaço o deputado por esta provincia sr. dr. Marreiros Netto.

—Foi a Lisboa o sr. Jorge Dias Valdez, ex-tecnico da companhia de Electricidade de Faro.

—Por efeito da mobilisação está nesta cidade o sr. dr. José Diogo Guerreiro, medico em Ourique.

AGRADECIMENTO

José Maria Delgado, já quasi restabelecido do grave desastre que sofreu no dia 1.º de maio vem por este meio agradecer e manifestar a sua inesquecida gratidão ao ex.mo sr. dr. Silva Nobre, pela forma extremamente carinhosa e sabia como o tratou.

Egualmente a todos os seus amigos e demais pessoas das suas relações que por si se interessaram consigna aqui o seu grande reconhecimento pelas inumeras provas de estima que lhes dispensaram.

Faro—Agosto de 1916.

A nossa situação

Vão realisar-se em todo o paiz comicios para se explicarem as vantagens moraes e materiaes da situação internacional em que nos encontramos. O primeiro realisa-se na Batalha, sob a presidencia do sr. dr. Antonio José de Almeida, falando entre outros, o sr. dr. Affonso Costo.

NOTICIAS VARIAS

O sr. dr. José Francisco de Paula Mendonça foi nomeado sub-delegado do procurador da Republica nesta comarca.

— Foi riscada da *Lista negra* a casa de venda de objectos para fotografia, Luiz B. Worm, de Lisboa.

— Foi nomeado ajudante do posto do registo civil de Estoy o sr. Francisco de Sousa Eusebio.

— Ainda não ha agua municipal na Praia da Rocha apezar dos instantes pedidos que os interessados teem feito.

— O ministro da guerra mandou anular o concurso para o fornecimento de automoveis para o exercito.

— Pelo ministerio do fomento foi permitido ao da marinha construir um farol na costa de Vila Real de Santo Antonio e competente estrada de acesso.

—A exportação de vinhos a semana passada em Lisboa foi na importancia de 152 contos.

— Teem ido para Lagos, a fim de se incorporarem do regimento de infantaria 33 que vae mobilisar, varios individuos d'esta cidade, parte dos quaes já graduados pelas suas habilitações literarias.

— Em Portalegre estão presas duas mulheres que se dedicavam ao oficio de abortadeiras.

A morte de uma victima é que revelou á autoridade o criminoso oficio.

— Está presidindo aos exames d'instrução secundaria, 2.º grau, em Vila Nova de Portimão, o ilustrado professor do lyceu d'esta cidade, sr. dr. Guedes.

— Foi remetido do Limoeiro para o tribunal da 1.ª divisão territorial o preso militar Manoel Gervasio Pires, de Monchique.

— O capitão de artilharia sr. Antonio Sant'Anna Cabrita Junior ofereceu-se para ir servir nas colonias.

— O sr. João José de Matos Parreira, de Tavira, requereu o registo de duas marcas para conservas de sardinhas, legumes, fructas verdes e secas.

— Os habitantes de Ferragudo solicitaram do governo a construção de um caes que sirva aquela freguezia.

O Algarve *e o periodico de maior circulação danoesa provincia.*

CORRESPONDENCIAS

Praia da Rocha

E' ainda a nota alegre deste convivio o *bébé* na praia, correndo como bando de implumes aves ao longo da mansa espuma das ondas, destas placidas ondas, sem elevação quasi não alterando o plano da grande vastidão do mar.

Este mar algarvio que conversa comnosco e que nos desperta evocações historicas das mais emocionantese tão gentis naqueles brilhos dos nossos faustos, quando este glorioso paiz afirmou o seu direito de viver como nação livre e independente!

Nestas evocações conta-nos este mar, alem do cataclismo cosmico que afundou o grande continente ligado á actual Europa, em estensão mais vasta; esse continente, de que nos fala a antiguidade em suas brumes de coisas ancestraes foi a *Atlantida*, áquem das columnas d'Hercules e cujo afundamento deveria ter sido um assombro de pavor, vindo d'ahi esse horror aos mares que os antigos navegadores nunca tiveram a coragem de afrontar!!

Diziam eles que, áquem do estreito o mar era povoado de monstros marinhos que sorviam num ápice qualquer ousado barco que se atrevesse a percorrer essas desconhecidas plagas.

Ha quem creia pois que a nebulosidade da afirmação não tem facto que a confirme; diziam alguns que essa *Atlantida* foi um grande continente, muito povoado, predecessor da actual civilisação da Europa e de onde emigraram povos que foram modificar as regiões então despovoadas e selvagens da actual Europa!

Seja como for tudo isso apenas nos dá a noção do imenso tempo, uma grande série de milhares de seculos já atravessados pelo globo terrestre sofredor sem duvida de muitas modificações que deveriam ter se operado durante esta travessia secular de sua existencia.

Pois o que nos dizem estas rochas escarpadas, altas de vinte e trinta metros, que nos demonstram pela sua fossilagem ictiologa que foram noutro tempo fundos de mar, onde gerações sobre gerações de moluscos e peixes de varias especies vieram deixando as suas coquilhas e esqueletos espinhosos!

Que tempos prolongadissimos se passaram durante as sucessivas renovações dessas infimas especies de seres vivos e quantos milhares de milhões de anos não foram precisos para que a lenta sedimentação que se forma nos fundos dos mares pela deposição de materia solida que a agitação dos tempos lança ás aguas, fosse pouco a pouco enterrando e solidificando na compacidade de sua pressão sedimentar todos esses restos da vida então existente nas aguas que cobriam esta rochas!

A vinte e trinta metros de sua altura se encontram estas revelações nos actuaes penedos das rochas desta praia!

Mas isto como disse, apenas nos dá uma noção relativa do longo tempo que o mundo existe porque se considerarmos como a areia, a finissima areia que pisamos, tem sido formada, ainda a noção do tempo vae muito alem de que nos dá a fossilagem dos moluscos.

Esta areia finissima, brilhante, que nós pisamos não é mais que a pulverisação de milhões de conchas de moluscos que outrora viveram e foram morrendo deixando as suas *carapaces* protectoras!

Essas conchas na agitação dos mares com as marés andando ora cá ora lá, foram-se partindo, reduzindo a fragmentos até serem tão resumidamente minuscuadas que apresentam este pó rijo, brilhante, resistente que formam as vestas estensões das praias e são fundos da mares não pedregosos!

Que se pense na vastidão inconcebivel dos tempos necessarios para todo este trabalho de natureza que assim veiu convertendo e transformando as defezas dos pequenos seres conchoides que se formaram durante tempos infinitos!

Toda a moderna noção de tempos historicos representada em factos do nosso conhecimento é uma tenue parcela nesta adição de tempos que temos de considerar na existencia do mundo.

E se assim mergulharmos os nossos pensares nestas transformações de natureza sobre o existente, porque não acreditaremos nessa existencia do vasto continente a *Atlantida* onde seria possivel uma civilisação avó da actual em que labuta a humanidade!?

Não temos nós visto tão repetidos accidentes cosmicos destruindo regiões cultivadas, cidades bem povoadas, cataclismos pavorosos imolando milhares de vidas em segundos apenas?!

Pelas referencias de mais de uma testemunha ocular na nossa beira mar algarvia estão grandes restos de antigas povoações que tiveram bons edificios, casarias notaveis.

Quando por acaso grandes marés teem recuado alem do normal a sua linha de baixa mar em diversos sitios se hão mostrado essas ruinas de talvez notabilissimas cidades que tiveram sua existencia historica e de que hoje já quasi não existe noção historica.

Nas praias do Cabo houve quem visse numa grande maré grandes restos de edificios que o mar logo cobriu; pensou-se que seria a antiga cidade de Bude, que deu depois o nome á actual aldeia de Budens.

Igual facto se deu em Quarteira aqui ha uns cincoenta anos em que uma grande maré ao recuar poz a descoberto tambem uma vasta estensão de restos de grandes edificações

Seria a grande cidade de *Carteia* de onde tambem por corrupção veiu o actual nome de Quarteira, da moderna povoação naquele sitio.

Com certeza este nosso beira-mar se possivel fosse ser esplorado que preciosas revelações não nos fazia dos tempos historicos e talvez prehistoricos dos nossos regionaes ancestraes!

Porque devemos pensar que estes campos algarvios com a excelencia de seus terrenos fecundos, pelo seu clima creador e ainda pelas riquezas do seu solo interior, jazigo de bons minerios, deveria ter sido sempre região de convidativo acesso a estrangeiros, colonisada por estes e grandes emporios do comercio relativo a esses tempos.

Necessariamente os novos desses tempos onde mais viviam era á beira-mar e por isso não nos admira, que em toda esta linha de costa algarvia existam mergulhados restos evidentes de civilisação desses nossos antepassados.

* * *

Desejariamos dar noticia ás nossas leitoras do que se passa no Casino; ali estivemos uma noite destas e por junto duas senhoras da numerosa colonia, que já aqui habita.

Ainda não lhes chegou a maré dos grandes entusiasmos pelas noitadas do salão.

Talvez neste escuro da lua se resolvam, pois as noites de luar na praia, encantam, embevecem-nos o espirito de tal modo, que não convidam a troca-las por uma valsa no Casino, nem mesmo com o bom violino do Calle.

C.

NECROLOGIA

Faleceu em Lagos o sr. Francisco Rodrigues dos Santos, de 18 anos, estudante.

SUFRAGIOS

No dia 24 é mandada rezar uma missa na egreja de Portimão pelo sr. João Monteiro Mascarenhas sufragando a alma de seu pae Manuel Mascarenhas falecido neste dia em 1907.

Salvai as Crianças

da anemia, da escrofula, da debilidade e de todas as doenças da garganta e dos pulmões.

Todas as mães sabem quanto custa conservarem a saude e as forças das crianças durante os rigores do inverno.

Se as crianças estão palidas, fracas ou magras, mostram necessitar da Emulsão de SCOTT.

O oleo puro de figado de bacalhau e os hipofosfitos da Emulsão de SCOTT enriquecem o sangue, fortalecem os musculos, os ossos e os pulmões, e rapidamente restabelecem a saude e as forças, mesmo quando outros remedios não dão resultado.

Não ha criança que seja debil demais ou muito nova para aproveitar com o tratamento pela Emulsão de SCOTT.

Um curso de Emulsão de SCOTT põe as crianças debeis a coberto do raquitismo, dos incomodos da dentição, das convulsões, das doenças definhantes e das molestias da garganta e do peito. Faz voltar ás faces as côres da saude, nas crianças que acabam de passar por doenças graves.

Emulsão de SCOTT

a fortalecedora que as crianças amam.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, *arriscais a vida de vosso filho.*

Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Rodas para automoveis

Fazem-se novas e concertam-se na Oficina de carruagens de Joaquim Augusto de Almeida, Rua de Loulé, Faro. 650

FILIAL DA CAIXA ECONOMICA PORTUGUEZA

FARO

PRAÇA D. FRANCISCO GOMES

Recebe depositos á ordem desde $10 a 20.000$00 ao juro de 3,60 % até 5.000$00 e de 2 % ao excedente desta quantia até 20.000$00.

Emprestimos sobre titulos, ouro, prata e pedras preciosas ao juro de 6 e 7 % e emprestimos em conta corrente com liquidação trimestral á comissão de 1/2 %.

Pagamentos em cofre diverso daquele em que o deposito foi originariamente constituido. Filiaes ou delegações na séde de todos os distritos das ilhas adjacentes.

SÉDE EM LISBOA

575

Caixa Geral de Depositos e Instituições de Previdencia

Editos de 30 dias

2.ª PUBLICAÇÃO

No juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do quarto oficio e inventario orfanologico por obito da inventariada Maria do Carmo, residente que foi na aldeia de Estoi, em que é inventariante sua filha Maria do Carmo Mendonça, moradora na mesma aldeia, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do presente anuncio no *Diario do Governo*, citando o viuvo da inventariada Joaquim Francisco de Mendonça actualmente ausente em parte inserta de Buenos Aires, Republica Argentina, e os interessados Augusto de Paula Mendonça, casado com Esperança Carrega, Clementina da Gloria Mendonça, viuva, ausente em parte inserta, Joaquim de Paula Mendonça e Francisco Guerreiro Mendonça, solteiros, maiores, tambem ausentes em parte inserta de Buenos Aires, Republica Argentina, para assistirem a todos os termos do mesmo inventario até final, sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 4.º oficio,
Francisco José Bernardino de Brito.

Verifiquei:
O juiz de direito,
607 *L. Leitão*

Enxofre em saccas, sulfato de Cobre, Carbureto

Drogas por atacado e a retalhos fornecimentos para Pharmacias Hospitaes etc.

Aos melhores preços do mercado. 276

Importação directa.

SILVA & NEVES

Drogaria, Rua da Prata 231
LISBOA

Companhia Cine-Teatro Farense

Sociedade Anonima de Responsabilidade L.da

Séde em Faro

Não se tendo realisado, por falta de numero, a reunião da Assembleia Geral marcada para o dia 17 do corrente, convoco os senhores accionistas para se reunirem no dia 4 do proximo mez de Setembro, pelas 20 horas, no edificio do teatro.

Faro, 18 de Agosto de 1916.

O Vice-presidente
da Assembleia Geral,
645 (a) *Antonio Miguel Galvão.*

PIANO

VENDE-SE um piano horisontal quasi novo. Quem pretender, dirija-se ao musico Raposo, na Estrada da Circumvalação, em frente ao predio da horta do Peres. 646

PREDIO

Vende-se um bom predio na rua principal de Faro, (Rua D Francisco Gomes).

Consta de 2 andares independentes e magnificas lojas.

Quem pretender, queira dirijir-se aos seus donos, na mesma rua n.º 21. (612)

Terrenos para construção

Vendem-se no sitio do Carmo e Esperança, d'esta cidade, lado norte da estrada da circunvalação.

Estes terrenos estão compreendidos na seguinte limitação: Norte, casas do Montinho; Sul, estrada da Circunvalação; Leste, estrada de S. Braz; Oeste, estrada da Lejana. Exceção feita nos respectivos arruamentos.

Esta propriedade, consta de titulos legitimos e devidamente registados na Conservatoria do registo predial desta comarca.

Quem pretender dirija-se a Luiz Mascarenhas.

PREDIOS

Vendem-se os seguintes, sitos nesta cidade:

Morada de casas altas na rua Lethes, n.os 9, 11, 13 e 15.

Morada de casas no Largo do Carmo n.º 36.

Morada de casas na rua da Viola n.º 30.

Outra na mesma rua, n.º 16.

Uma propriedade no Alto de Rhodes e Serro do Bruxo com duas casas de habitação, cisterna e terra com vinha, amendoeiras, figueiras e outras arvores de fructo.

Recebem-se propostas até ao dia 1.º de setembro no escritorio do dr. Davim—FARO. 642

EMPREGADO para a cantina do Cine-Teatro, que tenha pratica de venda de vinho a retalho, precisa-se. Tratar com J. G. Rolão —Faro.

Mobilia de sala e casa de jantar

Vende-se em boas condições. Nos Armazens do Chiado se diz. 637

Alviçaras

Dão-se a quem entregar nesta redacção um fio de ouro com uma N. Sr.ª da Conceição em esmalte e uma figa em coral, que foi perdida nã segunda-feira á noite.

Deposito de productos ceramicos da fabrica das Devezas

Viuva de João Carlos da Fonseca

LISBOA

Rua Vasco da Gama 62, 64, 66

Nésta casa, d'antiga data, encontra-se um bom fornecimento de artigos para construções, taes como:

Estatuas, vasos de ornamentação, figuras, tubagem de toda a especie, telha do sistema marselhez, bacias, bidets, siphões, grande variedade em azulejos, potes tijolos, barro e tijolo refratario hydraulicae cimentos.

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Instalações de todos os generos

F. STREET & C.º L.TD

2-RUA DE S. BENTO-2

554

LISBOA

SEMENTES

de hortaliças, flores, arvoredo, cereaes, pasto, etc.

Pedidos de catalogos a

Alfredo Carneiro de Vasconcelos & Filhos

105—RUA DE S. JOÃO—111

PORTO 310

"A MUNDIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500:000$00

Seguros contra Accidentes de Trabalho
Seguros de Transportes *(Maritimos e Postaes)*
Seguros de Vida (todas as combinações)
Seguros contra Roubo
Seguros de Crystaes
Seguros contra incendio e incendio agricola

SÉDE EM LISBOA	DELEGAÇÃO NO PORTO
95, Rua Garrett, 95	**22, P. Almeida Garrett, 24**

Inspeção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.º—FARO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Depurativo Vieira

Preparação de João Antonio Vieira

Pharmaceutico pela Escola Medico Cirurgica de Lisboa

De todos os *depurativos* até hoje descobertos e conhecidos é este, sem duvida alguma, o unico que mais se recomenda pelos assombrosos resultados que tem evidenciado, pois combatendo por excelencia todas as afecções chloroticas, promove ao mesmo tempo a regularidade constante nas menstruações dificeis. Este precioso e agradavel *depurativo* é, evidentemente, o mais energico inimigo das diversas molestias provenientes da impureza do sangue, taes como: *syphilis, ulceras, chagas cancerosas, eczemas, escrophulas, tumores, inflamações dos olhos, do utero e dos ovarios, etc.* O nosso *depurativo*, devido aos principios aromaticos, que existem na sua composição, é tolerado por todos os estomagos, mesmo os mais debeis, sem prejudicar o organismo.

1 frasco, 1.000 réis; pelo correio, 1.100 réis
6 frascos, 5.000 réis; pelo correio, 5.150 réis

PEDIDOS

á Pharmacia e Perfumaria Vieira

30—RUA D. FRANCISCO GOMES—30, A 609

—FARO—

José Gonçalves Marreiros

INSTALAÇÕES

—DE—

ILUMINAÇAO ELECTRICA

Força Motriz

Telefones, campainhas, pára-raios, dinamo motores e ventoinhas

Agente da Empreza Electrica **H. B. C.**

Encanamentos para agua, gaz e seus acessorios

Rua Conselheiro Bivar, 1

Praça D. Francisco Gomes

FARO

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorisado e previligiado.

Pedro Franco & C.ª
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recomendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, do Conde do Restelo & C.ª, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que teem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

JOHN M. SUMNER & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

BAPTISTA, FILHO & C.ª

ESCRITORIO	Endereço telegrafico	OFICINAS
Av. da Liberdade, 29 a 37	SUMNERC	R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
TELEFONE 184		TELEFONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forças
Maquinas para as Industrias, Agricultura e colonias. Fundição de ferro e bronze. Elevadores electricos, para passageiros, carga etc, de Waygood. Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Keighley»
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»
Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras «Plano». Sempre em deposito acessorios para todas as debulhadorase ceifeiras
Desnatadeiras e batedeiras «GLOBE»

CHARRUAS **de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro para tracção mecanica e animal, RELHAS, acessorios, etc.**
BOMBAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de FABRICAS DE MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTERIA
Moinhos e prensas para LAGARES DE AZEITE
Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc. etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagens e acessorios, etc.

Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37

LISBOA 237

ADVOGADOS

BAPTISTA GOMES
e
JOSE VICTORINO
OLHÃO

CORREIA LEAL
ADVOGADO
Hotel Esmeralda
FARO 446

Aos homens de Portugal!
Versos alusivos á guerra
POR 563
José Dias Sancho
A' venda em todas as livrarias

FABRICA

PORTUGAL

MARCA REGISTADA

Depositos e escritório

33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A

(Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68

LISBOA

FUNDIÇAO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES

MOVEIS DE FERRO

Machinas industriaes

Motores a gaz pobre, gazolina, petroleo e «Diesel» da acreditada Fabrica Langen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeração — Para Talhos, Peixarias, Leitarias Queijarias, Fructarias, Deposito de Comestiveis, Hoteis, Paquetes, etc

Machinas para fazer gelo

Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os systemas aceiradas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CLANYTO & SHUTTLEHTOW

INSTALAÇOES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COFRES Á PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CAMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

291

ADUBOS ORGANICOS

COMPOSTOS

DA

Companhia "Progresso,, de Cólas e Adubos Organicos de Lisboa

Não deixem os srs. Lavradores, que ainda não experimentaram os nossos adubos, de o fazerem este ano, por que tem dado optimos resultados em todas as culturas.

Façam experiencias e peçam consultas e preços ao

Agente em Faro — **Bento Ruah**

RIO DE JANEIRO PROCURATORIO

ERNESTO GOMES DE CASTRO, rua Visconde de Inhauma n.º 52, Rio de Janeiro, encarrega-se—com todo o zelo e mediante comissões modicas—de receber e fazer **prompta remessa** de rendas de casas, juros, dividendos e quotisações de quaesquer titulos, pagaveis naquela capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalisal-os, pagar impostos, etc,

Informações no Rio de Janeiro: com qualquer banco da praça ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.ª e João Reynaldo, Coutinho & C.ª; e em Portugal, com o sr. João Antonio Judice Fialho, residente em Faro. 522